

10º Relatório Técnico Semestral

Projeto de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade nas Unidades de Conservação Federais Costeiras e Estuarinas do Estado do Rio de Janeiro



Período do Relatório:

01/06/2021 a 30/11/2021

Identificação do Projeto

Projeto de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade nas Unidades de Conservação Federais Costeiras e Estuarinas do Estado do Rio de Janeiro	
Instituição responsável:	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
Termo de Execução do TAC nº	CW 1472590
Localização do Projeto:	Estado do Rio de Janeiro
Objetivo geral:	Promover a conservação da biodiversidade na zona costeira e marinha do estado do Rio de Janeiro, bem como o uso sustentável dos recursos pesqueiros no estado e o fortalecimento da pesca artesanal como estratégia de longo prazo para contribuir para a sustentabilidade ambiental, social e econômica da atividade, por meio do fortalecimento e apoio a conservação e uso sustentável da biodiversidade em quatro Unidades de Conservação Federais costeiras e estuarinas do estado do Rio de Janeiro.
Público-alvo:	Unidades de Conservação (UCs) e seu público, como comunidade escolar, visitantes, moradores das áreas de entorno das UCs e municípios circunvizinhos, prefeituras, organizações não governamentais locais e instituições que desenvolvam ações relacionadas aos objetivos deste Projeto, pescadores e demais atores envolvidos.
Valor investido no período:	R\$ 1.177.269,30
Elaboração do Relatório	Ana Helena Bevilacqua e Renan Alves Conceição, apoioauc@funbio.org.br

Objetivo específico, meta e indicadores de efetividade do Projeto

Objetivo específico	Meta	Indicadores
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de atividades que visem à consolidação e/ou implantação de quatro Unidades de Conservação costeiras e estuarinas no estado do Rio de Janeiro. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Garantir a efetiva proteção de amostras representativas de ecossistemas costeiros e marinhos no estado do Rio de Janeiro através da consolidação/implantação de quatro Unidades de Conservação. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Documento de Plano de Manejo elaborado; ▪ Lista de Equipamentos adquiridos; ▪ Número de Obras e estruturação finalizadas; ▪ Contratos de Consultorias finalizados.

1. Sumário executivo

O presente relatório consolida as atividades do Projeto de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade nas Unidades de Conservação (UCs) Federais Costeiras e Estuarinas do Estado do Rio de Janeiro, objeto do Termo de Execução do TAC nº CW 1472590, realizadas entre junho de 2021 e novembro de 2021.

O projeto de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade nas Unidades de Conservação Federais Costeiras e Estuarinas do Estado do Rio de Janeiro é fruto de um apoio que visa atender parte das obrigações de natureza compensatória no âmbito do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado em 13 de setembro de 2013 entre a Chevron Brasil Upstream Frade LTDA e o Ministério Público Federal. O TAC determinou o valor total de R\$ 95.160.000,00 para a execução de medidas compensatórias com os seguintes objetivos principais: (i) conservação da biodiversidade no litoral; (ii) uso sustentável dos recursos pesqueiros, o fortalecimento da pesca artesanal e; (iii) educação ambiental. Em 26 de março de 2019, a empresa PetroRio O&G Exploração e Produção de Petróleo LTDA (PetroRio) passou a ser a operadora do Campo de Frade e, conseqüentemente a responder pelos ativos do TAC.

O Termo de Execução CW 1472590 visa fortalecer **quatro** Unidades de Conservação (UCs) Federais, localizadas no estado do Rio de Janeiro, todas em áreas de influência de empreendimentos de petróleo e gás natural, sendo duas de uso sustentável e duas de proteção integral, a saber: (i) Reserva Extrativista Marinha do Arraial do Cabo, localizada no município de Arraial do Cabo, na Região dos Lagos, (ii) Área de proteção Ambiental de Guapimirim, com intersecção nos municípios de Magé, Guapimirim, São Gonçalo e Itaboraí, (iii) Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, abrangendo os municípios de Quissamã, Carapebus e Macaé e, por fim (iv) Estação Ecológica de Tamoios, entre Angra dos Reis e Paraty.

Para que as UCs possam cumprir efetivamente seu papel como um dos principais instrumentos de políticas públicas relacionadas à proteção da biodiversidade, devem receber investimentos em infraestrutura, pesquisa e em sua manutenção. Por isso, esse projeto propõe a estruturação de UCs que tenham sido criadas com o intuito de proteger e conservar ecossistemas costeiros e marinhos no estado do Rio de Janeiro, o que inclui ações como a elaboração do Plano de Manejo, fortalecimento organizacional e capacitação de pescadores artesanais locais, sinalização das UCs, bem como estrutura de visitação e seu funcionamento orgânico.

Dada a relevância das UCs e frente ao acordo firmado no termo de execução, a primeira parcela do recurso total previsto no valor de R\$ 5.970.769,49 (cinco milhões, novecentos e setenta mil, setecentos e sessenta e nove reais e quarenta e nove centavos), foi depositada pela Chevron em favor do FUNBIO em 30 de setembro de 2016. A segunda, no valor de R\$ 2.813.919,38 (dois milhões, oitocentos e treze mil, novecentos e dezenove reais e trinta e oito centavos), foi depositada em 29 de setembro de 2017, e a terceira, no valor de R\$ 2.268.502,50 (dois milhões, duzentos e sessenta e oito mil, quinhentos e dois reais e cinquenta centavos), em 27 de setembro de 2018. Em setembro de 2021 foi depositada a quarta e última parcela no valor de R\$ 2.188.623,56, totalizando aporte de R\$ 13.241.814,93 (treze milhões, duzentos e quarenta e um mil, oitocentos e catorze reais e noventa e três centavos).

Sumariamente, no período deste relatório e dentro da abrangência das UCs apoiadas, foi dado encaminhamento às aquisições e contratações solicitadas pelas Unidades apoiadas, bem como um acompanhamento da execução por meio de diversas reuniões com a gestão das UCs.

Frente ao exposto, no quadro a seguir estão detalhados os objetivos e resultados esperados para o semestre, apresentados neste documento, 10º Relatório Técnico Semestral.

Objetivo específico	Meta	Ações previstas	Resultados esperados
Realização de atividades que visem à consolidação e/ou implantação de quatro UCs costeiras e estuarinas no estado do Rio de Janeiro.	Garantir a efetiva proteção de amostras representativas de ecossistemas costeiros e marinhos no estado do Rio de Janeiro através da consolidação/implantação de quatro UCs.	Atualização contínua do Plano de Aquisições.	Incremento na execução em relação ao semestre anterior
		Finalização/continuidade de processos de compras e contratações iniciados em 2020.	
		Monitoramento contínuo dos projetos.	Projetos monitorados continuamente via e-mails, telefone e reuniões virtuais.

2. Resultados alcançados

A) Atividades realizadas no período e execução em geral

O objetivo principal das ações realizadas neste período foi dar continuidade ao trabalho que vinha sendo realizado no semestre anterior, ou seja, estreitar os laços e aproximar o contato com os gestores das Unidades de Conservação a fim de garantir uma execução mais célere, tendo em vista o Plano Operativo Anual e o plano de trabalho de cada Unidade. Para isso, levando em consideração que cada UC possui especificidades muito particulares, as ações se mantiveram: encontros virtuais periódicos (semanais), os quais permanecem em vigência, para encaminhamento de novas solicitações, ciência dos processos em andamento, bem como capacitações para manuseio do sistema de gestão do FUNBIO. Essas ações são contínuas, uma vez que as equipes de gestão das UCs do ICMBio passam por diversas mudanças e realocações, o que exige uma maior dedicação da equipe do FUNBIO. Vale ressaltar que em algumas UCs, dada a boa execução e engajamento do corpo gestor, as supracitadas reuniões, como já exposto na relatoria anterior, vêm acontecendo sob demanda, uma vez que há a troca contínua de mensagens via e-mail e aplicativo. Considerando a pandemia de COVID-19, todas as reuniões realizadas foram por meio de plataformas virtuais, como os aplicativos *Teams*, *WhatsApp* e *Google Meets*.

Desse modo, esses encontros vêm possibilitando, ainda que de forma remota, o acompanhamento das atividades, identificação das dificuldades e a resolução dos questionamentos sobre o andamento dos processos. Através deles, ainda é possível refinar o cronograma de implementação dos projetos, além do gerenciamento técnico e financeiro junto aos gestores.

Essa mesma estratégia, aplicada inicialmente na vigência da relatoria anterior, foi posta em continuidade uma vez que, após avaliação e monitoramento das ações da equipe técnica do FUNBIO, mostrou resultados positivos.

Durante o período, a gerência identificou alguns entraves na execução do plano de trabalho de cada Unidade e apoiou continuamente as equipes no processo de construção e elaboração dos documentos necessários à contratação dos serviços ainda previstos, como Termos de Referência, especificações técnicas, orientações operacionais no sistema interno do FUNBIO.

B) Compras e Contratações

B.1 Área de Proteção Ambiental de Guapimirim

Considerada como uma importante Unidade de Conservação Federal do Rio de Janeiro, ela protege a última porção remanescente de manguezal ainda não degradado da Baía de Guanabara. Em virtude de sua relevância e da valoração do manguezal inserido neste ambiente, o principal projeto firmado no plano de trabalho e no Plano Operativo Anual (POA) foi a elaboração de um espaço, por meio de passarelas, para que possam ser realizadas ações educativas e de pesquisa na área da APA. Para tal, a empresa Ortus Consultoria foi contratada para o desenvolvimento do projeto executivo da atividade.

O referido projeto compreendendo trilhas, passarela suspensa e outras intervenções, possui o objetivo de possibilitar visitas ecoturísticas, apoiar ações de educação ambiental e facilitar os meios de fiscalização para a preservação do manguezal.

O último produto faltante da empresa Ortus Consultoria foi firmado no 3º termo aditivo ao contrato nº 061/2019 (Anexo 1), responsável pela elaboração do projeto executivo da trilha e passarela suspensa foi entregue no mês de agosto de 2021 e analisado pelo ICMBio no mês seguinte. O órgão ambiental e responsável técnico aprovou o projeto executivo, mediante parecer técnico final (Anexo 2) elaborado pelo Engenheiro Civil Airson Medeiros da Silva, servidor público em exercício no ICMBio.

O projeto apresentado pela Ortus reúne as informações e dados técnicos necessários e suficientes para a execução das obras, incluindo situação locacional, características e dimensões dos elementos projetados, serviços requeridos, procedimentos de montagens, considerações sobre fundações, materiais a empregar e especificações a serem observadas na execução dos serviços.

O Espaço Manguezal será construído no terreno da sede e de forma integrada à trilha ecológica (objeto inicial da contratação da Ortus), justificando a necessidade e importância de manter a contratada para o desenvolvimento desta segunda etapa.

Logo após a aprovação do projeto executivo, a última parcela do contrato 061/2019 foi paga no mês de setembro no valor bruto de R\$ 41.737,50.

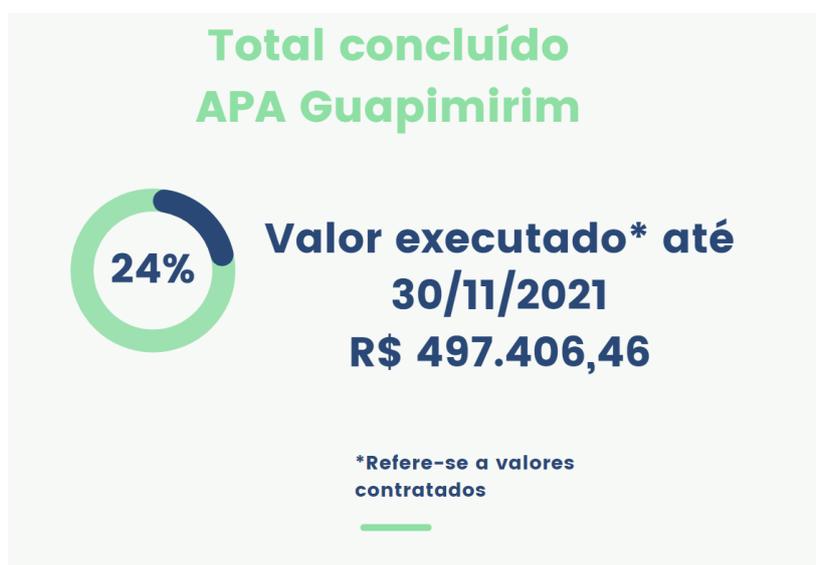
Como informações adicionais, vale destacar que a contratação do projeto supracitado foi inicialmente prevista no POA da ESEC Guanabara (Projeto de Apoio à UCs Fase 2), cuja gestão e escritório sede são compartilhados com a APA Guapimirim. Para otimizar o acompanhamento das ações, optou-se por

concentrar as demandas relacionadas à elaboração do projeto em um único Plano Operativo, sem impactar as demais atividades planejadas.

Ainda, para o período foram solicitados alguns bens, como materiais de escritório.

Conclusão para o período: Execução sem grandes desafios. A maior parte dos recursos está alocada no POA para execução das obras previstas. No entanto, o ICMBio ainda não garantiu que o saldo disponível seja direcionado para as obras do projeto executivo aprovado, uma vez que o órgão passa por algumas reestruturações. Caso não seja realizada a obra, o Instituto pretende renovar a frota de veículos, bem como adquirir novos equipamentos de informática.

Abaixo, de forma ilustrativa, observa-se a execução e acompanhamento do Plano Operativo Anual (POA) da APA Guapimirim.



B.2 Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba

Como já vem sendo exposto nas últimas relatorias técnicas, as tentativas de aproximação e contatos para dar continuidade a execução do projeto permaneceram difíceis frente a gestão da Unidade de Conservação. No entanto, um encontro foi realizado no período de vigência desta relatoria, via aplicativo de reunião virtual. Neste, foram elencados os principais gargalos enfrentados para dar o prosseguimento às atividades planejadas, em especial a contratação de uma consultoria com o objetivo de elaboração de conteúdos e modelos para ações de divulgação do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, incluindo sinalização, folhetos, folders, cartazes, mapas e guias temáticos. Também foram tratadas questões de ordem do projeto executivo da trilha de alta acessibilidade. Nesta reunião, o gestor se colocou à disposição para efetivar a solicitação da consultoria. Após diversas trocas de e-mails para afinar a especificação técnica para contratação, o serviço foi solicitado pelo gestor via sistema do FUNBIO.

Atualmente o FUNBIO firmou o contrato nº 143/2021 (Anexo 3) com a empresa Via carioca, solicitação essa requisitada na relatoria anterior, da qual irá desenvolver o plano de trabalho, modelo de placa de

interpretação em três diferentes tamanhos (P, M e G, tamanhos especificados no Manual de Sinalização, modelo de placa de Posturas tamanhos P e M; folheto de apresentação geral bilingue; folheto sobre as práticas de Uso Público e as trilhas da Unidade; folheto sobre a fauna; folheto sobre as lagoas da Unidade; cartaz sobre aves limícolas e bandeirolas; mapa geral/temático; livreto sobre Aves Limícolas, Aquáticas e Costeiras e Livreto de atividades Infantis (até 12 anos).

Após a reunião supracitada, outros encontros foram realizados de forma virtual, uma vez que atualmente o gestor do PARNA da Restinga de Jurubatiba é membro do Conselho Gestor do TAC Almojarifados Submarinos (ALSUB), outro termo de conduta executado pelo FUNBIO. Dado isso, houve uma maior aproximação por parte dele, mas ainda está aquém do ideal para uma célere execução do Plano de Trabalho.

Estão previstos para o próximo semestre a solicitação de uma obra simples na sede do PARNA, bem como aquisição de equipamentos para elaboração de placas interpretativas e de sinalização para a unidade, além da, a aquisição de uma tenda de grande porte a fim de abrigar um caminhão de contenção, recém adquirido pelo Parque por outras fontes de recursos.

Conclusão para o período: Devido a outras atividades realizadas pela Unidade, a execução deste plano de trabalho não é uma das prioridades da gestão da UC, o que afeta diretamente o cumprimento do planejamento. Por mais que o gestor tenha se aproximado da equipe do FUNBIO, já que ocupa uma posição no conselho gestor do TAC ALSUB, sua execução é baixa frente ao saldo disponível no POA.

Abaixo, na ilustração, observa-se o recurso executado até o momento, levando em consideração o acompanhamento do Plano Operativo Anual (POA) do PARNA da Restinga de Jurubatiba.



B.3 Estação Ecológica de Tamoios

No presente período do relatório, o serviço de fabricação de embarcação formalizado com empresa SEC Boats Brasil Ltda. foi finalizado e totalmente pago. Ainda, durante a finalização do barco foi

adquirido um turco (equipamento anexo a embarcação, nos moldes de bote acessório) para ações de monitoramento e navegação em águas mais rasas.

Um parecer de aprovação (Anexo 4) foi emitido pelo responsável técnico, ICMBio, após verificação e teste de mar para inspeção da embarcação.

Como exposto, a embarcação foi finalizada, mas ainda depende da assinatura do Termo de Doação por parte do ICMBio para que a entrega seja efetivada. O saldo restante do Plano Operativo Anual (POA) da ESEC será utilizado em combustível ou aquisição de utensílios para a embarcação.

Conclusão para o período: Execução sem grandes desafios. Os atrasos na entrega da embarcação se deram em razão de dificuldades para o fornecimento de matéria prima e equipamentos neste período pandêmico, o que vem sendo percebido em diversas compras realizadas em prol das UCs. Ainda que tenha sido necessário termos aditivos de prazo para a execução do serviço, o produto foi elaborado com qualidade e aprovado pelo ICMBio.



B.4 Reserva Extrativista de Arraial do Cabo

Durante a vigência do relatório, as capacitações para a inserção de demandas no sistema do FUNBIO continuaram, de forma semanal e com engajamento do gestor. Mas, o mesmo ainda se mostra dependente da equipe do FUNBIO para executar tarefas cotidianas para gestão e acompanhamento do plano de trabalho no sistema on-line.

No período foi solicitado a aquisição de um bote inflável motorizado, com 1 motor Mercury 3.4 V6 225HP EFI 4T Gasolina, acompanhado também de relógios medidores e hélice em inox. Esse ainda em trâmite no processo de compras para a atual vigência deste relatório. Posteriormente será solicitada uma carreta, em separado, em função das exigências de registro e emplacamento no Detran/RJ.

Roupas de *neoprene* já haviam sido adquiridas pela Unidade de Conservação, no entanto, novos tamanhos foram solicitados, e estão em fase de aquisição pelo setor de Compras do FUNBIO. Como a empresa previamente pactuada para realizar a confecção declinou, um novo contrato foi firmado, atrasando o processo. Além de uma nova arte ter sido incluída na roupa, a pedido do gestor da UC.

No mesmo período uma carreta rodoviária para a moto aquática adquirida pela UC, foi solicitada. A mesma ainda não foi entregue em virtude de ausência da assinatura, por parte do ICMBio, acerca do Termo de Doação nº 059/2021 (Anexo 5). Vale salientar, que um novo termo foi emitido em virtude de mudança do Presidente do ICMBio. Uma minuta digitalizada do Termo, a ser firmado entre Funbio e ICMBio, no âmbito do Programa TAC Frade Apoio às UCs, referente carreta e acessórios, em benefício a RESEX Marinha Arraial do Cabo, foi encaminhado para o ICMBio no final de novembro. Após a assinatura do termo, a carreta ficará disponibilizada para ser entregue à RESEX.

Encontra-se em processo de contratação um serviço para o desenvolvimento de ações de comunicação para a RESEX Marinha do Arraial do Cabo, entre elas o desenvolvimento de um plano estratégico de comunicação, a elaboração de website e um Manual de Identidade Visual para a Unidade, além de apoiar as ações de capacitação para os parceiros locais da UC. A contratação está em fase de seleção de um fornecedor apto para a realização do serviço.

Na relatoria anterior, foi mencionado que a Manifestação de interesse foi publicada para atrair interessados. Nesta vigência, houve a aplicação de 4 empresas, das quais foram selecionadas, dentro de uma lista curta, três. Das três, nenhuma enviou a proposta técnica e financeira dentro do prazo. Mediante cobranças da equipe de Compras do FUNBIO, duas enviaram as tais propostas e essas estão sendo analisadas pela equipe técnica do FUNBIO para depois serem validadas pela RESEX.

Em relação a aquisição do imóvel que receberá a sede da RESEX Marinha do Arraial do Cabo, foram realizadas diversas reuniões internas entre os diferentes setores do FUNBIO (jurídico, gerência, compras e contratos) a fim de avançar nas especificações técnicas do advogado, corretor e especificação do imóvel. Esses foram finalizados e enviados para a 4ª Gerência Regional do ICMBio, da qual aguarda uma devolutiva para homologação do processo em Brasília.

Conclusão para o período: Execução que exige acompanhamento constante devido ao volume de recursos presentes no POA.



C) Resumo das ações previstas para o período

O quadro abaixo traz um resumo das ações previstas e o status dos resultados esperados no período para o único Objetivo Específico do Projeto:

Ações previstas	Resultados esperados	Status
Atualização contínua do Plano de Aquisições.	Incremento na execução de 2021	Durante o semestre a gerência identificou os entraves na execução do planejamento de cada Unidade e auxiliou continuamente a equipe no processo de construção e elaboração dos documentos necessários à contratação dos serviços ainda previstos.
Finalização/continuidade de processos de compras e contratações iniciados em anos anteriores e início das aquisições previstas para 2021.		Foram finalizados mais de 20 processos de compras para o período, excluindo as solicitações dentro da vigência do relatório.
Continuidade ao monitoramento das atividades apoiadas.	Realização de reuniões on-line contínuas, pelo menos uma vez ao mês com cada gestor de UC.	O monitoramento das atividades tem sido feito de forma contínua, via reuniões online e ligações telefônicas.

3. Resultados não alcançados

Todos os resultados previstos para o período foram alcançados, embora com mais morosidade que o planejado.

4. Ações previstas para o próximo semestre

Para o próximo semestre estão previstas as seguintes ações:

Objetivo específico	Meta	Ações previstas	Resultados esperados
Realização de atividades que visem à consolidação e/ou implantação de quatro UCs costeiras e estuarinas no estado do Rio de Janeiro.	Garantir a efetiva proteção de amostras representativas de ecossistemas costeiros e marinhos no estado do Rio de Janeiro através da consolidação/implantação de quatro UCs.	Atualização contínua do Plano de Aquisições.	Incremento na execução em relação ao semestre anterior
		Finalização/continuidade de processos de compras e contratações iniciados em 2021.	
		Monitoramento contínuo dos projetos.	Projetos monitorados continuamente via e-mails, telefone e reuniões online.

5. Anexos

Anexo 1 – Contrato nº 061/2019 com a Ortus Consultoria;

Anexo 2 – Parecer Técnico emitido pelo ICMBio aprovando o projeto executivo firmado entre a Ortus e o FUNBIO;

Anexo 3 – Contrato 143/2021 com a Via Carioca para a elaboração da Comunicação do PARNA da Restinga de Jurubatiba;

Anexo 4 - Parecer Técnico emitido pelo ICMBio aprovando a finalização da embarcação da ESEC Tamoios;

Anexo 5 – Termo de Doação 059/2021 firmado entre FUNBIO e ICMBio.